



## PREPARAÇÃO RÁPIDA DE PEÇAS ÓSSEAS ISOLADAS POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO DE OSTEOTÉCNICAS

Cindy Goettens<sup>1</sup>, Arthur Dalmolin Dahmer, Gustavo Galle Borba, Ana Carolina Gonçalves dos Reis<sup>2</sup>

Nos ambientes em que se exerce o ensino e a exposição do conhecimento de Anatomia Veterinária, a elaboração de peças ósseas é um trabalho extremamente crucial. As técnicas mais comumente utilizadas para a confecção de peças ósseas possuem algumas limitações e desvantagens, como por exemplo: o tempo de confecção e o trabalho manual minucioso na limpeza dos ossos. Desta forma objetivou-se desenvolver uma metodologia que agregasse ao mesmo tempo praticidade, eficiência e qualidade, com foco principal na agilidade de produção. As peças utilizadas foram doadas pelo Laboratório de Patologia do Instituto Federal Catarinense - campus Concórdia ou provenientes de animais encontrados mortos por atropelamento em rodovias da região. Todos os ossos passaram por remoção manual do excesso de tecidos moles e foram fervidos em água. Após cozidas, foram submersas em solução aquosa de hidróxido de sódio, com concentração aproximada de no máximo 2%. O tempo de submersão variou conforme o tamanho da peça, sendo estipulado de acordo com o momento que a musculatura adquiriu um aspecto gelatinoso, e após este momento foram limpas por escovação em água corrente. Posteriormente, foi feito o clareamento das peças com imersão em peróxido de hidrogênio 50% por aproximadamente duas horas, seguido de exposição ao sol ou colocação em estufa para a secagem e eliminação do restante da gordura. Ao total foram confeccionadas 17 peças ósseas de bovinos, sendo elas: um conjunto de ossos da mão, dois conjuntos de ossos do tarso, 12 vértebras cervicais, uma escápula, uma peça evidenciando a articulação temporomandibular; e um conjunto composto pelo esqueleto apendicular de quati de cauda anelada. A técnica de cocção associada à maceração química por hidróxido de sódio permitiu a confecção das 12 vértebras de bovino em apenas 48 horas, tempo muito reduzido quando comparado a técnica de maceração em água fria, muito utilizada na rotina mas que leva em torno de dois meses submersa em água para eliminação total dos tecidos moles. Além disso, para o mesmo conjunto de vértebras foi utilizado apenas 60 gramas de hidróxido de sódio, apresentando custo bem reduzido. No entanto, essa técnica apresenta como desvantagem o fato do osso ficar levemente mais poroso, tem que ser feita em ambiente aberto ou capela com exaustão, devido aos vapores resultantes das reações químicas, e o descarte dos resíduos químicos terem que ser feitos por empresa especializada, com custo aproximado de R\$ 9,30 por quilo de material descartado. Desta forma conclui-se que a técnica aqui descrita permite a confecção de peças de ótima qualidade, sem marcas de remoção manual e com rapidez, facilidade e maior viabilidade em casos de urgência para a finalização e entrega da peça.

**Palavras-chave:** Confecção de ossos, Agilidade, Qualidade, Cocção, Maceração química.

<sup>1</sup> Autor para correspondência: cindy9527goettens@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora